



A UTILIZAÇÃO DE COCAÍNA DURANTE A GESTAÇÃO E AS CONSEQUÊNCIAS PARA CRIANÇA

Beatriz Maria dos Santos Santiago Ribeiro¹, Elen Ferraz Teston²

INTRODUÇÃO O uso abusivo de substâncias psicoativas como a cocaína é um grande problema de saúde pública, e quando utilizada durante a gestação compromete o crescimento e desenvolvimento da criança. O uso desta substância durante o período gestacional tem aumentado drasticamente durante as últimas décadas. Em alguns casos o recém-nascido exposto à cocaína, aparentemente, não apresenta qualquer tipo de comprometimento ou problemas neurológicos, entretanto, com o passar do tempo manifesta alterações que comprometem sua condição física e neurológica. **OBJETIVO;** Descrever o que a literatura tem apontado sobre o uso da cocaína por mulheres durante a gestação e as consequências para as crianças **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A exposição fetal diante à cocaína provoca diversos desfechos neonatais desfavoráveis para bebê, tanto fisiológica quanto psicologicamente. A literatura aponta como principais consequências cefálicas reduzidas para a idade, dificuldade no ganho de peso e alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, podendo acarretar distúrbios comportamentais, de linguagem e déficit motor. Além disso, a cocaína, suprime o apetite materno e coopera para deficiência nutricional que, por conseguinte, prejudica os depósitos de gordura fetais e diminui a massa corporal. **CONCLUSÃO:** Destaca-se, o grande desafio aos profissionais de saúde, em especial àqueles da Estratégia Saúde da Família em planejar estratégias de prevenção de drogas, em especial no período gestacional, bem como utilizar a Política de Redução de danos. Outro cuidado importante é o acompanhamento minucioso dos recém nascidos filhos de mães usuárias de cocaína, com vistas à detecção precoce de alterações. Aliado a isso, faz-se necessário o acolhimento e busca ativa dessas mães e suas crianças a fim de elaborar estratégias com foco na promoção da saúde e a qualidade de vidas crianças, transmitindo informações sobre os riscos inerentes a cada fase do desenvolvimento infantil, Por fim, acredita-se que os resultados do presente estudo possam contribuir para o estabelecimento de ações educativas e preventivas voltadas para uso de cocaína e as consequências para criança. **Descritores:** cocaína, recém-nascido e enfermagem

EIXO 1: Práticas humanizadas na atenção primária e institucionais à criança e ao adolescente
REFERÊNCIAS;

- BOTELHO, A. P. M; ROCHA, R. C; MELO, V. H. Uso e dependência de cocaína/crack na gestação, parto e puerpério. *Femina*. v. 41, n. 1, p. 23-32, 2013.
- HOCKENBERRY, M. J., WILSON, D. Wong Fundamentos de enfermagem pediátrica. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- MITSUHIRO, S. S. et al. Teenage pregnancy: use of drugs in the third trimester and prevalence of psychiatric disorders. *Revista Brasileira de Psiquiatria*. São Paulo, v. 28, n. 2, 2006

1 Enfermeira. Especialista em Saúde Mental. E-mail: beatrizsantiago1994@hotmail.com.

2 Enfermeiro. Doutora em Enfermagem. Professora Colaboradora da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR. E-mail: ferrazteston@gmail.com.



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado

